

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	325	2,3%	1,6%	1,6%
PSI 20	5.047	3,1%	5,2%	5,2%
IBEX 35	9.560	1,8%	-7,0%	-7,0%
CAC 40	4.455	2,6%	4,3%	4,3%
DAX 30	9.660	2,2%	-1,5%	-1,5%
FTSE 100	6.062	2,6%	-7,7%	-3,0%
Dow Jones	16.285	1,5%	-8,6%	-1,1%
S&P 500	1.920	1,9%	-6,7%	0,9%
Nasdaq	4.620	2,3%	-2,4%	5,6%
Russell	1.101	1,5%	-8,6%	-1,1%
NIKKEI 225*	17.722	4,7%	1,6%	10,1%
MSCI EM	792	2,0%	-17,2%	-10,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	45,1	-0,3%	-15,4%	-8,4%
CRB	193,8	0,1%	-15,7%	-8,8%
EURO/USD	1,118	-0,7%	-7,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	0,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,394	-3,1	-29,3	-
Bund 10Y*	0,587	0,4	4,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Ambiente de otimismo prolonga-se

As praças europeias seguem em alta a meio da manhã desta quinta-feira, com o setor energético e o de recursos Naturais a liderarem os ganhos. Continua desta forma o ambiente de otimismo que ontem se fez sentir um pouco por todo o globo, não obstante os principais índices da Zona Euro terem perdido um pouco de força após a confirmação de que a Indústria da Zona Euro voltou a abrandar o ritmo de expansão em setembro, mas com boa indicação em França.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 7,2%	Raiffeisen Bank 7,4%	Western Digital 14,5%
	Pharol Sgps Sa 5,5%	Jeronimo Martins 7,2%	Endo Internation 14,4%
	Banco Com Port-R 4,6%	Zardoya Otis 6,6%	Ralph Lauren Cor 13,6%
-	Portucel Sa 1,0%	Neste Oyj -2,4%	Zoetis Inc 3,9%
	Ctt-Correios De 0,7%	Natl Bank Greece -11,3%	Equinix Inc 1,6%
	Banif - Banco In -2,7%	Neopost Sa -15,7%	Discovery Comm-C -1,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BPI avança com *spin-off* dos negócios em África
UBS reduz participação qualificada na Galp

Europa

ING vendeu 40 milhões de ações do NN Group
Altice vai fazer aumento capital e emissão de dívida para financiar compra da Cablevision
Covestro corta perspectivas da IPO
Repsol vende parte de unidade de gás natural

EUA

Apple expande *streaming* de música para a China
Ralph Lauren será substituído como CEO por Stefan Larsson
Costco Wholesale com bons resultados, mas receitas um pouco aquém do esperado
Bank of America com autorização para recompra de ações próprias e política de dividendos
AT&T atualiza perspectivas, investimento cresce a partir do 2º trimestre
Paychex supera estimativas e mantém *outlook*

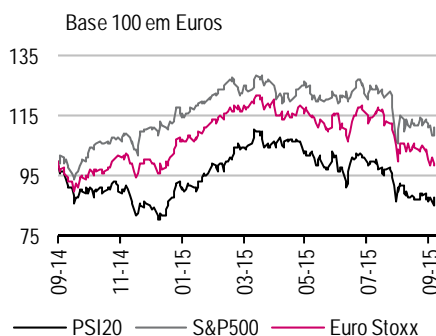
Indicadores

Indústria da Zona Euro volta a abrandar ritmo de expansão em setembro, mas com boa indicação em França
PMI Indústria no Reino Unido abrandou menos que o esperado em setembro
PMI Indústria chinês abrandou o ritmo de contração em setembro
PMI Serviços chinês manteve o ritmo de expansão em setembro
Vendas de Automóveis no Japão com quebra homóloga de 3% em setembro
Chicago PMI revelou uma redução da atividade industrial no mês de setembro
Rácio de Dívida Pública em Percentagem do PIB de agosto foi de 33,66%
Empresas dos Estados Unidos criaram 20 mil postos de trabalho em setembro
Produção Industrial em Portugal abranda em agosto
Vendas a Retalho em Portugal voltam a abrandar em agosto

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,37	2,7%	5,3%
IBEX35	95,08	1,2%	-7,7%
FTSE100 (2)	60,34	1,9%	-7,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Os mercados europeus viveram uma sessão de forte otimismo, terminando com ganhos na ordem dos 2%. Após a tempestade que se abateu sobre os principais índices na semana passada, e que ainda se fez sentir na última segunda-feira, parece ter chegado a bonança. Notícias de que o Governo chinês reduziu o imposto na venda de veículos de passageiros, indicando, igualmente, que iria apoiar a utilização de veículos elétricos, ajudaram a impulsionar o sentimento, pois mostra empenho em estimular a economia, o que acabou por se sentir também no setor dos Recursos Naturais, que tem naquele país asiático um dos seus principais mercados. Por cá, de destacar a valorização da Jerónimo Martins, no dia em que o setor de Retalho na Europa foi o mais animado no Stoxx 600, marcado pela revelação de bons números da britânica Sainsbury (disparou 13,8%). O índice Stoxx 600 avançou 2,5% (347,77), o DAX ganhou 2,2% (9660,44), o CAC subiu 2,6% (4455,29), o FTSE acumulou 2,6% (6061,61) e o IBEX valorizou 1,8% (9559,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Retalho (+3,85%), Recursos Naturais (+3,53%) e Personal & Household Goods (+3,37%).

Portugal. O PSI20 subiu 3,1% para os 5047,29 pontos, com 17 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 450,0 milhões de ações, correspondentes a € 116,5 milhões (33% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 7,2% para os € 12,045, liderando os ganhos percentuais, seguida da Pharol (+5,5% para os € 0,267) e do BCP (+4,6% para os € 0,0435). O único a desvalorizar foi mesmo o Banif (-2,7% para os € 0,0036).

EUA. Dow Jones +1,5% (16284,7), S&P 500 +1,9% (1920,03), Nasdaq 100 +2,4% (4181,06). Todos os setores encerraram positivos, com os mais animados a serem Consumer Discretionary (+2,66%), Energy (+2,45%) e Info Technology (+2,27%). O volume da NYSE situou-se nos 1145 milhões, 29% acima da média dos últimos três meses (887 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,9%). O Hang Seng e o Shanghai Comp. estiveram encerrados devido a feriado

Portugal

BPI avança com *spin-off* dos negócios em África

O BPI informou ontem, 30 de setembro, o projeto para solucionar o problema de exposição a Angola. Para tal será destacado do Banco BPI (cap. € 1,4 mil milhões, +4,6% para os € 0,987), a parcela do património correspondente à unidade de negócio de gestão de participações sociais em instituições de crédito africanas, incluindo todos os demais recursos afetos ao respetivo exercício. Ser-se-á constituída uma nova sociedade ('Nova Sociedade'), cujo objeto social consistirá na gestão de participações sociais. A cisão incide sobre, (i) as participações correspondentes a 50,1% do capital social no Banco de Fomento Angola, S.A. (BFA), a 30% do capital social no Banco Comercial e de Investimentos, S.A. e 100% do capital social no BPI Moçambique – Sociedade de Investimentos, S.A.; e (ii) outros ativos e posições judiciais necessários ao suporte do exercício da atividade da unidade económica a destacar. A Nova Sociedade terá um capital social de 46 milhões de euros, dividido em 1.450.827.827 ações ordinárias, escriturais, nominativas, sem valor nominal e com o valor de emissão unitário de € 0,03170603647, o que significa que, na data de produção de efeitos da cisão, será atribuída aos acionistas do Banco BPI uma ação da Nova Sociedade por cada ação do Banco BPI detida. As ações da Nova Sociedade serão objeto de pedido de admissão à negociação no Euronext Lisbon, mercado regulamentado gerido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. De referir que esta operação carece de aprovação por parte das autoridades de supervisão e tributária. Recorde-se que a empresária angolana Isabel dos Santos tinha avançado em julho que estava interessada em comprar mais 10% do capital do Banco de Fomento Angola (BFA), segundo revelou naquela data o Económico. Agora com a separação do BFA do BPI esta operação

ganha algum relevo. O principal objetivo da empresária seria passar a controlar a maioria do capital do banco angolano.

UBS reduz participação qualificada na Galp

De acordo com o comunicado à CMVM, a Galp (cap. € 7,6 mil milhões, +4,1% para os € 9,157) informou que a UBS Group (cap. Sfr 70,1 mil milhões, +1,1% para os Sfr 18,21) reduziu a sua participação qualificada na petrolífera nacional e respetivos direito de voto, detendo agora menos de 2%, em concreto 1,07% dos direitos de voto, dados por 8 855 766 ações.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

ING vendeu 40 milhões de ações do NN Group

O ING (cap. € 50 mil milhões, +2,2% para os € 12,93) vendeu 40 milhões de títulos do NN Group, dos quais 6 milhões foram readquiridos pelo próprio NN a € 25/ação, despendendo € 150 milhões. Com este negócio a ING reduz a participação no grupo para 25,8%, anteriormente detinha 37,1%.

Altice vai fazer aumento capital e emissão de dívida para financiar compra da Cablevision

A Altice (cap. € 18 mil milhões, -5,1% para os € 17,775), empresa europeia de telecomunicações, vai fazer um aumento de capital de \$ 2 mil milhões através da colocação acelerada de novas ações (tipo A e B) junto de investidores institucionais. O objetivo é financiar a compra da norte-americana Cablevision. Este aumento corresponde a 10% das ações da empresa, de acordo com um comunicado esta quinta-feira, 1 de outubro. A empresa vai também emitir \$ 8,6 mil milhões de obrigações com o mesmo objetivo, com um custo médio de 7,6% e uma maturidade média de 7,9 anos. Neste momento a Cablevision fica com uma dívida de \$ 14,5 mil milhões (\$ 5,9 mil milhões em dívida já existente e \$ 8,6 mil milhões que vai agora ser emitida).

Covestro corta perspectivas da IPO

A Covestro, unidade de plásticos da Bayer (cap. € 95,1 mil milhões, +0,5% para os € 115), reviu em baixa o montante a angariar com a Oferta Pública Inicial (IPO, sigla em inglês) para os € 1,5 mil milhões com um preço de emissão por ação entre os € 21,5 e os € 24,5. A empresa justifica a decisão com a queda acentuada dos mercados acionistas globais e à volatilidade vivida. O prazo de subscrição foi estendido até dia 2 outubro. Recorde-se que a empresa previa obter um encaixe de € 2,5 mil milhões, compreendendo um preço de emissão entre € 26,5 – € 35,5.

Repsol vende parte de unidade de gás natural

A Repsol (cap. € 15,5 mil milhões, +6,1% para os € 11,04) confirmou a venda em parte da unidade de gás natural à Gas Natural e Rendaxis por € 651,5 milhões. O ganho depois de imposto ascenderá a € 367 milhões. Com esta operação, a empresa atinge o objetivo de \$ 1 mil milhão em desinvestimento.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Apple expande *streaming* de música para a China

A Apple anunciou que começou a oferecer o serviço de *streaming* de música na China. O serviço é gratuito por 3 meses, sendo que após esse período o custo será de 10 yuans. De referir que os consumidores chineses já poderão aceder a conteúdos literários e cinematográficos.

Ralph Lauren será substituído como CEO por Stefan Larsson

Com 75 anos de idade e 50 anos após ter fundado a empresa com o seu próprio nome, Ralph Lauren abandona o cargo de CEO da conhecida marca de roupas e perfumes, continuando como Chairman. O atual Presidente da cadeia Old Navy pertencente à GAP, Stefan Larsson será o sucessor de Ralph Lauren, que assumirá o cargo em novembro.

Costco Wholesale com bons resultados, mas receitas um pouco aquém do esperado

A Costco Wholesale, segunda maior retalhista dos EUA, divulgou resultados relativos ao 4º trimestre fiscal que superaram as estimativas dos analistas, impulsionados pela atração de novos clientes ao clube de membros. O resultado líquido aumentou homologamente 10% para os \$ 767 milhões ou \$ 1,73 por ação, ultrapassando os \$ 1,66/ações aguardados pelo mercado. As receitas totais aumentaram 1% para os \$ 35,78 mil milhões, sustentadas pelo ganho de 2,2% em taxas de adesão ao clube de membros, ficando ainda assim ligeiramente abaixo dos \$ 35,81 mil milhões. As vendas comparáveis (lojas abertas há pelo menos 1 ano) nas lojas Costco desceram 1%, mas se excluirmos alterações de preços de combustíveis e efeitos cambiais, as mesmas aumentaram 6%. No final do trimestre a retalhista operava em 686 lojas, mais 13 que no trimestre anterior.

Bank of America com autorização para recompra de ações próprias e política de dividendos

O Bank of America, que no ano passado viu rejeitado o seu plano de recompra de ações próprias após ter sido detetado um erro contabilístico, recebeu agora aprovação condicional por parte da Reserva Federal para a aquisição de \$ 4 mil milhões de ações e para a manutenção da sua política de dividendo. Os analistas estimam que o banco eleve o dividendo trimestral de \$ 0,05 para \$ 0,08 por ação. De acordo com a Bloomberg, que cita fontes com conhecimento na matéria, o banco está a cortar 200 postos de trabalho nas suas divisões de *trading* e banca de investimento em todo o mundo, incluindo algumas dezenas nos EUA, para fazer face à descida de receitas de *trading*.

AT&T atualiza perspetivas, investimento cresce a partir do 2º trimestre

A AT&T, uma das maiores *telecoms* dos EUA, atualizou as perspetivas para o 3º trimestre, prevendo um incremento sequencial do investimento. A empresa prevê um fluxo de caixa superior a \$ 4,5 mil milhões por trimestre. A integração da DirecTV, cujo negócio ficou concluído em julho, prevê a recontagem dos subscritores devido à alteração de cálculo dos mesmos, levando a um corte de 918 mil. Esta operação não terá efeito nos resultados, afirma a empresa. De acrescentar que a AT&T espera um aumento de 2 milhões em adições líquidas no ramo *wireless*. Os resultados referentes ao 3º trimestre serão anunciados dia 22 outubro.

Paychex supera estimativas e mantém *outlook*

A Paychex, empresa que providencia serviços de *outsourcing* na área dos recursos humanos, apresentou resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2016 acima das estimativas dos analistas, em que o resultado líquido, excluindo benefícios fiscais, foi de \$ 0,52 por ação (mercado aguardava \$ 0,51/ação). As receitas cresceram 8,4% em termos homólogos para os \$ 723 milhões, superando também os \$ 717,5 milhões estimados. A empresa continua a prever um crescimento entre 7% e 8% nas receitas anuais de serviços e um aumento entre 8% e 9% no resultado líquido.

Indicadores

Indústria da Zona Euro volta a abrandar ritmo de expansão em setembro, mas com boa indicação em França

O valor final do indicador do PMI Indústria, confirmou que atividade transformadora na Zona Euro desacelerou o ritmo de expansão em setembro. O registo desceu de 52,3 para 52, sem surpresas. A condicionar, esteve a Alemanha que registou uma ligeira desaceleração, com o valor de leitura a passar de 52,5 para 52,3 (mercado esperava manutenção do ritmo), assim como em Espanha, onde se verificou um abrandamento maior que o esperado (leitura desceu de 53,2 para 51,7, quando era estimado 52,9). Também a atividade transformadora italiana registou uma travagem mais forte que o aguardado (valor desceu de 53,8 para 52,7, consenso antecipava 53,4), tendo a holandesa também arrefecido (53,9 para 53). Já em França registou-se uma aceleração (PMI a subir de 50,4 para 50,6, quando o mercado esperava uma manutenção), assim com na atividade industrial irlandesa (valor de leitura subiu de 53,6 para 53,8). Na Grécia houve novamente um abrandamento do ritmo de contração, com o valor de leitura a melhorar de 39,1 para 43,3.

Segundo o PMI Indústria, a **atividade transformadora no Reino Unido** abrandou menos que o esperado em setembro. O valor de leitura caiu dos 51,6 (valor revisto em alta 10 pontos base) para 51,5 quando o mercado antecipava uma descida para 51,3.

De acordo com o **indicador oficial PMI Indústria**, a atividade transformadora chinesa abrandou o ritmo de contração em setembro. O valor de leitura subiu de 49,7 para 49,8, quando se estimava que permanecesse nos 49,7. Já o valor final do indicador similar, mas medido pelo Caixin apontou um ligeiro agravamento do ritmo de queda, ao passar de 47,3 para 47,2, mas ainda assim transmite mais otimismo que o inicialmente previsto e aguardado neste momento pelo mercado (47).

Segundo o indicador oficial PMI Serviços, a **atividade terciária chinesa** manteve o ritmo de expansão em setembro. O valor de leitura permaneceu nos 53,4. O dado similar medido pelo Caixin revelou abrandamento, com o valor de leitura a descer de 51,5 para 50,5.

As **Vendas de Automóveis no Japão** registaram uma quebra homóloga de 3% em setembro, a maior descida desde março.

O **Chicago PMI** revelou uma redução da atividade industrial em Chicago no mês de setembro. Os analistas esperavam um abrandamento do ritmo de expansão mas o indicador veio revelar valores bastante inferiores. O valor de leitura desceu de 54,4 para 48,7 (mercado aguardava 53).

No Brasil, o **Rácio de Dívida Pública em Percentagem do PIB** de agosto foi de 33,66%, caindo 1,53 pontos percentuais em relação ao mês anterior.

Segundo o instituto ADP, as **empresas dos Estados Unidos criaram 20 mil postos de trabalho** em setembro, mais dez mil que o antecipado pelos analistas. Apesar da ligeira revisão em baixa da criação de emprego de agosto (foram adicionados 186 mil postos, quando tinha sido avançado um aumento de 190 mil), os números mostram a robustez do mercado laboral.

Produção Industrial abranda em agosto

Segundo os dados do INE, o índice de Produção Industrial em Portugal apresentou uma variação homóloga de 1,8% em agosto, abrandando assim face ao registo do mês anterior de 3,1% (valor revisto em alta dos 1,4%). Em termos sequenciais assistiu-se a uma quebra, pelo terceiro mês

consecutivo, desta feita de 2,2%. A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de -0,1% (no mês anterior o valor foi revisto em alta 1pp para os +1,7%).

Vendas a Retalho voltam a abrandar em agosto

O INE revelou que o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho em Portugal registou, em agosto, uma variação homóloga de 0,7%, abrandando assim face ao registo do mês anterior de 1,6%. Em termos sequenciais assistiu-se a uma subida de 1,5%. Os índices de emprego, de número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram, uma taxa de variação homóloga de 1,7% e 0,8% em agosto (1,5% e 1,4% no mês anterior, pela mesma ordem). O índice relativo às remunerações apresentou uma variação homóloga de 5% (4,2% em julho).

Resultados

Empresa	3º Trím. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.
Outros	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos